

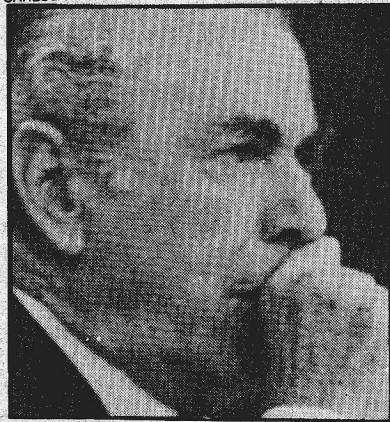
Proposta ao petista: renunciar

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — O presidente Leonel Brizola, do PDT, aconselhou ontem o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, a renunciar em função de uma união das esquerdas e para se preparar com prefeito e governador em São Paulo para as disputas futuras do Governo Federal. Brizola disse que chegou a esta conclusão depois do debate na TV Bandeirantes que terminou na madrugada de ontem, quando o candidato da Frente Brasil Popular mostrou que ainda é inexperiente em diversas intervenções, principalmente quando defrontou o ex-governador de São Paulo, Paulo Maluf, do PDS.

Brizola falou ainda que o presidente José Sarney deve ter sido pressionado pelos ministros militares para exigir tempo no programa de Collor de Mello e para exigir indenização por danos morais e pessoais ao candidato

CARLOS SILVA



Brizola: nova ofensiva

do PRN, já que vinha sendo insultado há muito tempo e tem em seu governo ministros como Antonio Carlos Magalhães e outros que apóiam Collor de Mello.

O candidato do PDT a presidente da República chegou a Belo Horizonte com duas horas de atraso e depois de entrevista na Pampulha foi para o centro da cidade, onde, na Praça Sete, participou de uma caminhada que logo se transformou em um co-

mício relâmpago para milhares de pessoas, que lotaram a praça e parte da Avenida Afonso Pena, ocupando cerca de um quarteirão. Brizolistas calcularam que 25 mil pessoas foram à manifestação.

Para os milhares de eleitores que foram saudá-lo, Brizola disse que os mineiros não poderiam jamais aceitar dois impostores como Collor de Mello e Sílvio Santos para serem os governantes do Brasil depois de tanto sofrimento e luta.

Brizola encerrou o discurso para os belo-horizontinos dizendo que depois de 25 anos — ele esteve em Belo Horizonte em 1964 pouco antes da Revolução — enfrentou problemas para fazer um comício na Secretaria de Saúde — sentiu que os mineiros estão com ele e que, de Minas, é que o Brasil vai retomar o fio da história.

De Belo Horizonte, Brizola seguiu para Betim e depois para o Vale do Aço participar de comícios.